

## **Resenha Microservices**

O artigo microservices discute o estilo arquitetural de desenvolvimento de software onde os sistemas são compostos por pequenos serviços independentes, cada um executado em seu próprio processo e comunicando-se por mecanismos leves, como APIs HTTP. Martin Fowler e James Lewis, autores do artigo, apresentam microservices como uma evolução da arquitetura monolítica, superando desafios como escalabilidade e modularidade.

Entre os principais aspectos discutidos, está a divisão dos serviços baseada em capacidades de negócio, permitindo que equipes multifuncionais trabalhem de forma autônoma. Além disso, o artigo destaca a importância de endpoints inteligentes e pipelines de automação para facilitar a entrega contínua e o design resiliente para falhas.

O texto também compara microservices à arquitetura SOA, argumentando que, embora existam semelhanças, microservices adota uma abordagem mais descentralizada, evitando a complexidade dos barramentos de serviço (ESB) encontrados em muitas implementações de SOA.

Por fim, o artigo ressalta os trade-offs dessa arquitetura, como a maior complexidade no gerenciamento de dados descentralizados e a dificuldade de refatorar interfaces entre serviços. No entanto, Fowler e Lewis concluem que microservices são promissores para muitos projetos, especialmente para empresas que buscam flexibilidade e agilidade no desenvolvimento de software.